



RELATÓRIO NÚCLEO DOS
DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS E MEIO
AMBIENTE – DHMA – UNIFIP
2022.1



CENTRO EDUCACIONAL DE
ENSINO SUPERIOR DE PATOS
CNPJ. 19.768.173/0001-82

Mantenedora (CEESP) - (83) 3421.2742
Rua Horácio Nóbrega, s/n - B. Bela Vista - Patos-PB | CEP 58.704-440

    [unifipoficial](#) | [fiponline.edu.br](#)

NÚCLEO DOS DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E MEIO AMBIENTE - DHMA - UNIFIP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2022.1

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo dos Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Meio Ambiente do UNIFIP, instituído em 2020 pela reitoria da UNIFIP tem o propósito de construir espaços que permitem desenvolver pesquisas nas áreas específicas e afins dentro de seus limites de atuação; promover capacitações e debates transversais e criar possibilidades permanentes de discussões referentes aos Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Meio Ambiente.

Por serem temas transversais, Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Ambiente abrangem diversos aspectos da vida humana. Por isso, ofereceu-se diversos eixos temáticos que atendem demandas de todos os cursos da UNIFIP da sociedade civil como um todo, a saber:

- 1- Declaração Universal dos Direitos Humanos: primeira, segunda, terceira, quarta e quinta geração dos direitos humanos;
- 2- A questão Étnico-Racial: educação e racismo, racismo social e institucional, gênero e racismo, cultura e história do povo negro no Brasil, etnia;
- 3- A questão Indígena: educação e discriminação do índio;
- 4- Direitos humanos e Saúde em suas múltiplas faces;
- 5- Direitos Humanos: direito a moradia nos espaços urbanos e rurais;



- 6- Tecnologia e Sociedade, Mídia e Sociedade;
- 7- Direitos Humanos e Segurança Pública, Política de Encarceramento;
- 8- Distribuição de Renda, Pobreza, Desigualdade Social e Violência;
- 9- Educação e Direitos Humanos;
- 10- Direitos Humanos e Economia;
- 11- Direitos Humanos, Culturas e Meio Ambiente;
- 12- Migração e Direitos humanos;
- 13- Gênero, Violência, Movimentos Sociais e Direitos Humanos;
- 14- Religião, Violência e Direitos humanos;
- 15- População Cigana e Direitos Humanos.

Portanto, considerando os propósitos que nortearam a criação do núcleo, sustentados pelos eixos supracitados, a coordenação do núcleo desenvolveu um conjunto de atividades de capacitação ao longo do **primeiro semestre de 2022**, apesar das limitações impostas pela pandemia do COVID 19.

2. METODOLOGIA

Em termos metodológicos, o núcleo desenvolveu atividades que envolvem estudantes, professores e funcionários administrativos do UNIFIP, a Organização Não Governamental/ONG Operação Resgate com **crianças e adolescentes das comunidades do bairro de JATOBÁ**, assim como a sociedade civil se beneficiou também das atividades do núcleo de forma geral. Na ONG Operação Resgate foi desenvolvido um **curso de extensão de curta duração sobre Iniciação a Pintura**, na área de artes plásticas. Desenvolveu-se também capacitação permanente para discentes e docentes na modalidade de **palestras, minicursos e webinars**. Também, o núcleo realizou o **I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE**.



Por conta da pandemia do COVID 19, o núcleo teve que trabalhar com as ferramentas de tecnologias digitais de comunicação, que são: aplicativo whatsapp (grupo de whatsapp); aplicativo zoom e google meet.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Devido a pandemia do COVID 19, as atividades do núcleo ficaram realizadas de forma híbrida. A maioria das atividades foram feitas de forma presencial, e uma pequena parte das atividades foram feitas de forma virtual remoto-síncrona.

Tivemos engajamento de muitos professores do UNIFIP incentivando estudantes a participarem das atividades formativas promovidas pelo núcleo como espaço de ensino e aprendizagem. Como também alguns professores foram convidados como palestrantes em alguns webinars. Isso é fato importante, visto que, umas tarefas mais difíceis é envolver professores/as nas ações do núcleo, considerando que as decisões e sugestões do núcleo não são vinculativos às deliberações dos cursos em que docentes são obrigados a cumprir. Porém, existe uma parceria forte entre o núcleo com todos os cursos do UNIFIP, que vem dando certo.

Em relação aos discentes do UNIFIP, considerando ao período de adequação de estudantes ao contexto da pandemia do COVID 19, e que a retomada das atividades vinha sendo gradual e lenta, o núcleo teve que readequar a sua agenda de ações para atender melhor os/as estudantes. Por isso, o núcleo procurou oferecer ações de capacitações em termos de ensino e aprendizagem através de **palestras e minicursos**.

Neste sentido, o núcleo entendeu-se por bem aproveitar esse período de adequação à nível dos cursos, que envolve também os (as) discentes para organizar uma agenda de atividades em 2022.1, que envolveu todos os cursos da UNIFIP.

O núcleo iniciou nesse semestre a implementação do **projeto intitulado INCLUSÃO PRODUTIVA**, que visa promover oportunidade de inclusão social, política e econômica de crianças, adolescentes e jovens de comunidades que encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica na cidade de Patos e todas as cidades atendidas pelo UNIFIP no sertão da Paraíba. O projeto visa construir caminhos que ajudam promover a verdadeira autonomia social e econômica para as comunidades beneficiadas, através de cursos de capacitações técnicas que

trazem conhecimentos técnicos e saberes que dão autonomias profissionais capazes de impactar positivamente a melhoria social e econômica para as pessoas beneficiadas pelos cursos oferecidos no quadro do projeto inclusão produtiva. Neste sentido, a implementação do projeto iniciou com o **curso de Iniciação a Pintura**, que vem como uma oportunidade para democratizar a educação no campo das artes, descobrindo a riqueza e o profissionalismo que existe dentro da arte, considerando a necessidade do contato com o conhecimento da arte para descobrir seus fascínios. A segunda edição do curso aconteceu no bairro de Jatobá, em **parceria com Organização Não Governamental/ONG** denominado de **Operação Resgate**, localizada no Bairro de Jatobá, na cidade de Patos-PB. As aulas do curso foram realizadas nas dependências da ONG **Operação Resgate**. Esta parceria com a Operação Resgate amplia a parceria com UNIFIP.

O curso teve como objetivo promover conhecimento necessário para a iniciação em pintura, com o intuito de abordar os fundamentos da pintura através da teoria das cores, um conhecimento necessário para qualquer pessoa que se propõe a trabalhar com artes visuais, sejam pintores, fotógrafos, ilustradores e/ou designers.

Cabe salientar que o curso está sendo implementado na modalidade itinerante, que será oferecido para todos os municípios atendidos pelo UNIFIP no sertão paraibano.

Uma das grandes vantagens do curso começou a ser identificada quando surgiu a possibilidade de estudantes produzirem um material artístico passível de venda, como aconteceu com algumas alunas que mesmo durante a execução das aulas já conseguiram vender as suas pinturas.

Nesse sentido, começamos a observar a realização do objetivo do projeto sendo atingido, sobretudo quando consideramos as possibilidades dos jovens estudantes gerarem alguma renda através do contato artístico proporcionado pela UNIFIP. Foi possível perceber que durante cada aula ministrada muito interesse em aprender a arte de pintar partindo desses jovens, visto que ali era um território fértil de aprendizado e fascínios artísticos.

Os frutos desse projeto poderão ser observados na exposição das pinturas que será realizada no dia 22 de junho de 2022 no UNIFIP. Cada convidado poderá comprar um quadro

para ajudar financeiramente a família das crianças e adolescentes que produziram os quadros artísticos.

Neste ano de 2022.1, o núcleo, junto com seus parceiros internos do UNIFIP e no âmbito nacional conseguiu realizar **I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE**.

O evento do seminário foi pensado considerando as experiências que o UNIFIP acumulou ao longo de sua existência. Por isso, o núcleo, junto com a reitoria do UNIFIP, entendeu por bem compartilhar essa experiência com as Instituições de Ensino Superior/IES e Organizações não Governamentais/ONGs do Brasil.

Cabe salientar que o seminário contou com presença de intelectuais brasileiros de diferentes instituições e estados brasileiros, tais como a Universidade de Pernambuco/UPE representada pela Profa. Dra. Elizabeth Alcoforado; Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região – Recife representado pelo desembargador Fábio André de farias; Associação Brasileira de Ouvidores representada pela Profa. Adriana Eugênia Alvim Barreiro, que é atualmente Presidente Nacional da Associação Brasileira de Ouvidores; a Universidade Federal de Pernambuco/UFPE representada pelos docentes: Profa. Dra. Luiza Reis – Coordenadora do Instituto de Estudos da África/IEAF/UFPE e Prof. Dr. Marco Antonio Lima do Bonfim – Professor Adjunto do Departamento de Letras (UFPE). Instituto Maria da Penha representado pela Profa. Ma. Regina Célia Almeida Silva Barbosa – Co-fundadora e Vice-Presidente do Instituto Maria da Penha.

Tivemos também lançamento dos livros de seguintes autores: Prof. Dr. Arnaldo Sucuma. Título da Obra – O ENSINO SUPERIOR NA GUINÉ-BISSAU: elementos estruturais, conjunturais e suas implicações no desenvolvimento das universidades guineenses. Prof. Ms. Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva. Título da Obra – DIDÁTICA TELEVISIVA E OS AGENTES DA NOTÍCIA: UMA ABORDAGEM NO TRATAMENTO DA IMAGEM DO PRESIDENTE Lula entre 2003 e 2005. Escritora Jacira Pontinta Vaz Monteiro. Título da Obra – O Estigma da Cor – como o racismo fere os dois grandes mandamentos de cristo. Profa. Larissa Cristine Gondim Porto. Título da Obra – Uma teoria sobre tolerância.

A ideia de organizar o seminário tinha como objetivo promover um espaço de diálogo e de intercâmbio educacional, cultural, ambiental, econômico e político. Neste sentido conseguiu-se atingir este objetivo, com base num trabalho coletivo de equipe.

Vale salientar que o evento teve total **de 60 inscritos no I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE.**

Cabe salientar que em 2021, **o UNIFIP conseguiu firmar acordo de cooperação com Observatório da Imprensa de Angola e como Associação Força Guiné/AFG na Guiné-Bissau**, que é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, criado por ex-estudantes da Guiné-Bissau que se formou no Brasil por intermédio de Programa Estudantes Convênio de Graduação/PEC-G e Programa Estudantes Convênio de Pós-Graduação/PEC-PG gerenciados pelo Ministério da Educação e Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e retornaram ao país de origem para construir uma agenda de desenvolvimento pautado no reforço de capacidades técnicas de professores de ensino fundamental e médio, associações juvenis de todas as regiões do país, associação de mulheres agricultoras, funcionários públicos de estado.

Em 2022, conseguiu-se firmar mais dois acordos de cooperação. O primeiro acordo foi assinado com Centro Italiano per lo Studio della Cultura Africana e Mediterranea (doravante designado como CISCAM). O segundo convênio foi assinado com Aliança Francesa de João Pessoa.

Segue abaixo o planejamento semestral de núcleo:

ATIVIDADES - 2022.1

TEMA PRINCIPAL: EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE NA ATUAL CONJUNTURA.

FEVEREIRO:

Dia 24 de fevereiro 2022

MINI CURSO – MODALIDADE REMOTA

TEMA: Compliance e Dilemas Éticos



Público alvo: Curso de Direito, Serviço Social – FIP Campina Grande

Horário: 18h.

Palestrante: Profa. Ma. Carolina Trindade

Auditório: Paulo Bonavides

MARÇO:

MINI CURSOS

Dia 10 de março de 2022

TEMA: Empoderamento LGBTQIA+: fora do armário, sem receios e conscientes do nosso protagonismo.

Público alvo: Letras, Pedagogia, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física – FIP Campina Grande

Horário: 18h.

Palestrante: Prof. Ms. Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva – UNIFIP

Auditório: Paulo Bonavides

Dia 25 de março de 2022

TEMA: Morte e luto: contribuições da psicologia para a assistência prestada por profissionais da saúde.

Público alvo: Curso de Psicologia, Odontologia, Radiologia – FIP Campina Grande

Horário: 18h.

Palestrante: Prof. Edmundo Gaudêncio



Auditório: Paulo Bonavides

OPERAÇÃO RESGATE - FORMAÇÃO

CURSOS DE FORMAÇÃO NA ÁREA DE ARTES PLÁSTICAS – INICIAÇÃO A PINTURA.

PÚBLICO ALVO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ONG OPERAÇÃO RESGATE.

ABRIL:

I SEMINÁRIO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE.

19, 20 de abril de 2022

OBS: este evento já está agendado no AUDITÓRIO MÁSTER.

MAIO

Dia 11 de maio de 2022

TEMA: Abordagem sobre os direitos do humano em situação de rua: questões sociais e jurídicas.

Público alvo: Direito, Medicina, Enfermagem, Nutrição, Medicina Veterinária, Análise de Desenvolvimento do Sistema, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil.

Horário: 18h.

Palestrante: Prof. Ms. Francisco Nailson dos Santos Pinto Júnior - UNIFIP

Auditório: Paulo Bonavides

OBS: A REALIZAÇÃO DESTAS ATIVIDADES CONTA COM APOIO DE TODOS OS CURSOS E ORGÃOS DA UNIFIP.

4. CRONOGRAMA DO CURSO DE INICIAÇÃO A PINTURA

SEGUEM OS REGISTROS DE CADA AULA MINISTRADA:

**ILUSTRAÇÃO EM AQUARELA DESENVOLVIDA EXCLUSIVAMENTE PARA
O PROJETO PELO PROFESSOR FRANKLEYSON BRASILEIRO**







5. CRONOGRAMA DE PROGRAMAÇÃO DO I SEMINÁRIO NACIONAL

I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE.

19 e 20 de abril de 2022

19 DE ABRIL DE 2019 – AUDITÓRIO MASTER

Credenciamento – 7h:00

Apresentação Cultural - 8h:00 a 8h:30

Companhia de dança do UNIFIP – Coordenado pelo Prof. Ms. Fabian de Queiroz

MESA DE ABERTURA – 8h:30 a 9h:30

Economista João Leuson Palmeiras

Reitor do UNIFIP

Profa. Ms. Alana Candeia de Mélo

Coordenação Acadêmica da UNIFIP

Prof. Dr. Arnaldo Sucuma – UNIFIP

Secretaria Municipal da Educação de Patos

Secretaria Estadual da Educação

Núcleo dos Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Meio Ambiente

Representante do DCE

MESA – 9h:30 a 12h – População Indígena, Diversidade Étnica, Diálogos Brasil e África

Tema: Direitos da população indígena e sua proteção constitucional



Palestrante: Profa. Ma. Danielle Marinho Brasil - Coordenadora do Curso de Direito no UNIFIP

Tema: 19 anos da Lei 10.639/2003 e o contínuo combate ao racismo epistêmico no Brasil.

Palestrante: Prof. Dr. Marco Antonio Lima do Bonfim – Professor Adjunto do Departamento de Letras (UFPE). Militante do Movimento Negro Unificado. Professor do Instituto de Pesquisa Afro-Latino Americano da Harvard University.

Tema: História da África, Diversidade e Direitos Humanos.

Palestrante: Profa. Dra. Luiza Reis – Coordenadora do Instituto de Estudos da África/IEAF/UFPE

Mediadora: Profa. Ma. Edilene Araújo dos Santos – Coordenadora da CPA/UNIFIP

TARDE: 14H a 17h.

Apresentação de trabalhos nos GTs: Modalidades Oral e Pôster.

GTs:

1. Questão Agrária e Direitos Humanos (Prof. Dr. Vamberto Spinelli Junior);
2. Saúde Pública e Direitos Humanos (Profa. Esp. Isadélia Constâncio de Oliveira e Prof. Ms. Igor de Lucena Mascarenhas);
3. Moradia Sustentável e Infraestrutura (Profa. Ma. Isabela Kirschner de Siqueira Campos e Prof. Dr. Adriano da Silva Félix);
4. Gênero, Sexualidade e Direitos humanos (Profa. Ma. Lidiane Cavalcante Tiburtino);
5. Direitos Humanos e Formação sócia histórica do Brasil (Profa. Ma. Liélia Barbosa Oliveira);
6. Relações Étnico-Raciais e Educação (Prof. Arnaldo Sucuma e Profa. Ma. Danielle Marinho Brasil).
7. Nutrição e Tecnologia de Alimentos (Profa. Dra. Ana Paula Loura Ribeiro e Profa. Ms. Stella Alencar Figueiredo).
8. Comunicação, Mídias Sociais e Tecnologia de Informação (Profa. Ms. Maria do Socorro de Lucena Silva)



14h a 16h – Apresentação de trabalhos na modalidade Oral – Bloco – H.

16h a 18h – Apresentação de trabalhos na modalidade Pôster – Bloco – G.

NOITE: 19h à 22h:00

Tema: Direito humano à alimentação e nutrição nos sistemas alimentares.

Palestrante: Profa. Dra. Yasmim Regis Formiga de Sousa – Coordenadora do curso de Nutrição do UNIFIP.

Mediadora: Profa. Ms. Roberta Trindade - Coordenadora de Responsabilidade Social – UNIFIP.

LANÇAMENTO DOS LIVROS – 20:30 a 22h:00.

Autor: Prof. Dr. Arnaldo Sucuma. Título da Obra – O ENSINO SUPERIOR NA GUINÉ-BISSAU: elementos estruturais, conjunturais e suas implicações no desenvolvimento das universidades guineenses.

Autor: Prof. Ms. Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva. Título da Obra – DIDÁTICA TELEVISIVA E OS AGENTES DA NOTÍCIA: UMA ABORDAGEM NO TRATAMENTO DA IMAGEM DO PRESIDENTE Lula entre 2003 e 2005.

Autora: Escritora Jacira Pontinta Vaz Monteiro. Título da Obra – O Estigma da Cor – como o racismo fere os dois grandes mandamentos de cristo.

Autora: Profa. Larissa Cristine Gondim Porto. Título da Obra – Uma teoria sobre tolerância.

Mediadora: Profa. Dra. Tarciana Sampaio Costa – Coordenadora de Atividades Complementares – UNIFIP.

20 de abril – **08h:30 a 12h - AUDITÓRIO MASTER**

08h:00 a 10h

Tema: Direitos Humanos e Moradias Sustentáveis

Palestrante: Prof. André Gonzaga Falcão - UNIFIP.

Mediadora: Prof. Ma. Patrícia Cruz

Tema: Relação de emprego em tempos de trabalho por aplicativos.

Palestrante: Desembargador Fábio André de farias - Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região - Recife

Mediador: Prof. Dr. André Gomes Alves

10h a 12h

MESA: Direitos Humanos, Diversidade e Educação na conjuntura contemporânea

Tema: Universidade e diversidade para além do discurso.

Palestrante: Profa. Dra. Elizabeth Alcoforado -UPE

Tema: Os desafios e as possibilidades da Universidade na contemporaneidade

Palestrante: Profa. Ma. Maria do Socorro de Lucena Silva – Coordenadora da Revista Integração - UNIFIP

Mediador: Prof. Ms. Flávio Franklin Ferreira de Almeida - UNIFIP

TARDE: 14H a 17h:30.

MESA: Direitos Humanos, Saúde e Mediação de Conflitos

Tema: Humanidades médicas em saúde e Direitos Humanos

Palestrante: Prof. Dr. Vamberto Spinelli Junior - UNIFIP.

Tema: Mediação de conflitos: convivência e diversidade.

Palestrante: Profa. Dra. Adriana Eugênia Alvim Barreiro – Presidente Nacional da Associação Brasileira de Ouvidores e Profa. Emérita da UNICAMP.

Mediadora: Profa. Ma. Sara Maria de Lacerda Nóbrega – Coordenadora da Pós-UNIFIP

NOITE: 19h:00 à 22h:00

MESA: Violência contra mulher, População LGBTQI+ e desafios impostas pela Pandemia de COVID 19

Tema: Cancelamento, silenciamento e invisibilização: enfrentamentos no cotidiano LGBTQIA+.

Palestrante: Prof. Ms. Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva – Coordenador do Comitê de Ética do UNIFIP

Tema – A Violência Doméstica, Psicológica e Direitos Humanos no Brasil.

Palestrante: Profa. Ma. Regina Célia Almeida Silva Barbosa – Co-fundadora e Vice-Presidente do Instituto Maria da Penha

Mediadora: Profa. Ma. Anarita de Souza Salvador – Coordenadora do curso de Serviço Social do UNIFIP.

ENCERRAMENTO DO EVENTO

Apresentação Cultural - 21h:00

Artista - Isabela Fernandes

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades impostas pelo Covid 19, o núcleo conseguiu atingir objetivos que se propõe a cumprir no semestre em questão, com o foco nas ações que tinham sido planejadas para 2022.1, realizando todos os minicursos e palestras ao longo do semestre, curso de iniciação a pintura e I seminário nacional sobre direitos humanos, diversidade e meio ambiente, continuará mantendo seu compromisso de desenvolver atividades de formação continuada e proporcionar oportunidades concretas para a sociedade civil em geral, comunidade acadêmica, escolas públicas e especialmente para aqueles cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidades sociais e econômicas.

Um dos grandes desafios que o núcleo deve enfrentar será de ampliar as ofertas de capacitações junto às comunidades que se encontram em situação de vulnerabilidade social, capaz de resultar em ações que geram autonomia técnico-profissional, despertar intelectual e renda para essas comunidades; combater o discurso equivocado de que direito humano é para “bandido” junto às escolas, universidades e nas áreas em que núcleo desenvolve suas atividades; combater a discriminação racial, o racismo estrutural e institucional contra negros e indígenas; discriminação contra população LGBTQI+, defender a preservação do meio ambiente.

Reconhecemos que as limitações financeiras acabam limitando a margem de atuação do núcleo em diversos espaços sociais, escolares, acadêmicos e comunitários na cidade de Patos e em cidades atendidas pelo UNIFIP. Mas esperamos conseguir mais apoios financeiros em curto prazo para ampliar atuação do núcleo.

Em termos de potencialidades, a experiência de implementar projeto de inclusão produtiva, minicursos, seminário nacional, que foram realizadas com sucesso, demonstra um futuro promissor para ações do núcleo, que irá beneficiar a comunidade acadêmica, escolas, sociedade civil em geral e comunidades em situação de vulnerabilidade social e econômica, promovendo assim acesso aos direitos humanos.



ANEXOS

**COM REGISTROS DE IMAGENS CAPTADAS A PARTIR DE EVENTOS REGULARES E
DO I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE DIREITOS HUMANOS**

APÊNDICE – A - Compliance e Dilemas Éticos.





FOTO: 01, 02.

APÊNDICE – B – Empoderamento LGBTQIA+: fora do armário, sem receios e conscientes do nosso protagonismo.





FOTOS: 03, 04.

APÊNDICE – C – Morte e luto: contribuições da psicologia para a assistência prestada por profissionais da saúde.





FOTO: 05, 06.

APÊNDICE – D – Abordagem sobre direito humano em situação de rua: questões sociais e jurídicas.

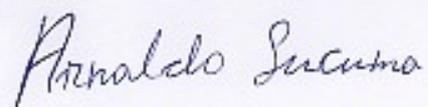


FOTO: 07.





FOTO: 07, 08, 09.



Prof. Dr. Arnaldo Sucuma

Coordenador do DHMA/UNIFIP